

Sem acordo, Suplicy perde vaga estratégica no Senado

O senador Eduardo Suplicy não conseguirá presidir a Comissão de Assuntos Econômicos, como representante do PT. A constatação foi feita em reunião ontem pela manhã, no Palácio do Planalto. Uma reunião dos líderes dos partidos com o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), ocorrerá no dia 11 para definir a distribuição das comissões pelos partidos.

O líder do Governo no Senado, Aloizio Mercadante (PT-SP), admitiu que falta acertar a distribuição das estratégicas Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e Comissão de Relações Exteriores (CRE), as três mais importantes do Senado. Elas caberão a PMDB, PFL e PT, por terem as maiores bancadas.

É o tamanho das banca-

das que dá ao PMDB o direito de fazer a primeira escolha, ao PFL a segunda e, ao PT, a terceira. A tendência é de o PFL e o PMDB escolherem a CAE e a CCJ, deixando a CRE, de menor importância no jogo político, para o PT.

Só uma articulação política mudaria essa ordem, induzindo as bancadas a abrirem mão de suas prerrogativas na escolha. Mas o entendimento está difícil.